boletim apubh
ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE BELO HORIZONTE

Boletim Informativo da Associação dos Professores Universitários de B.H. – Ano 2 – Nº 10 – Abril de 91

Assembléia Geral UFMG
4 de Abril, quinta-feira, às 9H30min. Auditório Verde – FAFICH

Professores da UFMG no 1º Escalão do Estado

Veja neste número a relação dos novos convênios

O projetão,
O projeto Chiarelli e a LDB

RJU:
Vetos irão a Plenário

Cronograma de eventos para abril:
INDICATIVO DE GREVE

Editorial

"O BRASIL ESTÁ PERDENDO A CABEÇA"

Com o slogan do título foi desencadeada durante o mês de março uma grande campanha publicitária nacional pela ANDES-SN/FASUBRA/UNE, com a participação das AD's locais. Você deve ter visto inúmeros "outdoors" espalhados na cidade, denunciando "O Brasil está perdendo a cabeça". A campanha, decisão do X Congresso objetiva chamar a atenção para a grave crise que a Universidade Pública e Gratuita atravessa. Além do avilta-mento dos salários e das condições de trabalho, a Universidade está sendo abruptamente esvaziada pelo grande número de aposentadorias que ficaram represadas à espera, com razão, do RJU. A ameaça de mudança nas regras está levando muitos colegas a anteciparem seus pedidos de aposentadoria, agravando seu esvaziamento. Acrescente-se a isto, as solicitações de redução de carga horária ou de demissões voluntárias para atender a convites da administração pública ou de iniciativa privada; a hostilização do professor estrangeiro é outro complicador desta questão. Terá a sociedade brasileira massa crítica suficiente para repor à altura os quadros que estão se retirando? Os salários e as condições de trabalho da Universidade são atrativos suficientes para os profissionais mais talentosos? É difícil prever todas as consequências, porque os efeitos por área são diferentes, não são igualmente perceptíveis; outros só se farão sentir a longo prazo.

Apesar de o mote da gravidade da crise na Universidade já estar desgastado, a direção do MD tem o dever moral e político de ainda lembrá-lo. Cartadas decisivas estão sendo jogadas. Um certo desencanto que se sente no ar levando as pessoas à apatia e ao isolamento ou a certas atitudes de insegurança e medo gerados pelo refluxo econômico não serão suficientes para abater o nosso ânimo e capacidade de luta. Já sobrevivemos a tempestades maiores do que esta. Não será nesta conjuntura que nossa "inteligentzia" por si mesma haverá de deixar que o País perca sua cabeça! ❑

O PROJETÃO

O Presidente da República, no dia seguinte à divulgação oficial da Proposta para o Ensino Superior e roubando a cena da posse dos novos Governadores, lançou, pessoalmente, em rede nacional de rádio e televisão, o seu "Projeto de Reconstrução Nacional".

A crítica especializada o recebeu mais como idéias ou projeto de campanha. No entanto, o pano de fundo não parece ser apenas este. O Governo Collor aparenta ter perdido a batalha da inflação ou, pelo menos, o objetivo irreal da inflação zero. Neste sentido, o Projeto Presidencial representa uma guinada significativa em relação ao Plano Collor I. Assume-se que a perda do controle sobre a economia, a recessão e o agravamento da questão social, o desemprego e o isolamento político são fenômenos maiores que extrapolam os poderes feiticeiros do Planalto.

Assim, embora bastante mais alentado e estruturado que o primero, o Projetão não avança em seu capítulo sobre Educação nada além do já proposto pelo MEC. Isto no que se refere ao Ensino Superior, porque quanto ao 1º e 2º graus, pré-escolar, educação de adultos, etc., o documento traz propostas que devem ser discutidas pela comunidade.

Dessa forma, o Projeto Presidencial deveria ser remetido para o Congresso Nacional, onde será debatido. A Universidade, com sua massa crítica não pode se furtar a dar sua contribuição ao debate, articulando-se com forças vivas da sociedade. (A íntegra do documento também está disponível aos interessados na nossa sede).

A PROPOSTA DO MEC PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR

No dia 13 de março passado, o Ministro da Educação, senhor Carlos Chiarelli, reuniu representantes de instituições e entidades ligadas ao ensino para distribuir sua "Proposta de uma Nova Política para o Ensino Superior". O documento de 13 páginas propõe ao exame da sociedade modificações que "afetam principalmente as instituições federais de ensino superior no que tange às suas relações com o poder público e à sociedade que as mantém. Dentro desse contexto uma das questões básicas é, sem dúvida, a da autonomia universitária".

Contendo uma introdução/apresentação (de onde extraiu-se a citação acima) e três seções numeradas, a "Proposta", entretanto, só entra em detalhes – ainda assim parciais – no 1º item chamado "Autonomia Universitária"; os outros dois itens, sob os títulos "Exame de Habilitação Profissional" e "Serviço Civil Obrigatório" apresentam apenas idéias gerais sobre os temas – polêmicos, diga-se logo – sem avançar quase nada sobre sua operacionalidade, viabilidade, controle, etc. Quanto à Autonomia Universitária, o tópico comporta 5 subdivisões onde se caracteriza melhor a intenção da Proposta: 1) Regime Jurídico; 2) Autonomia Acadêmica; 3) Autonomia Financeira; 4) Autonomia Administrativa e 5) Avaliação.

Numa primeira avaliação feita em reuniões da Diretoria da APUBH e num seminário com cerca de 10 professores, convocado na última Assembléia, a impressão que se teve é que a proposta é mais um "balão de ensaio" do que fruto de uma reflexão fundamentada e realista sobre o ensino superior brasileiro, seus problemas, seus objetivos, seu desenvolvimento. Esta impressão, ainda sujeita a precisões ditadas por discussões mais ampliadas, sugere que o(s) autor(es) do documento colheu um pouco aleatoriamente idéias e práticas de universidades européias e norte-americanas e as lançou ao exame público. Tudo bem, melhor vir como conjunto de sugestões do que como Medida Provisória... Entretanto é de se estranhar que um Ministro de Estado apresente à sociedade um documento tão incompleto, mal articulado, mal fundamentado e até mal redigido, quando existe um Projeto completo de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) já em fase adiantada de tramitação no Congresso. Fruto de amplas discussões, consultas e seminários entre instituições e entidades ligadas à educação, junto com parlamentares das comissões pertinentes, tal Projeto de Lei oferece à sociedade brasileira um conjunto exaustivo de propostas que vai da pré-escola ao ensino de pós-graduação, passando por setores de ensino e grupos especiais de estudantes, pela organização das instituições de ensino – públicas e privadas –, pela sua avaliação interna e externa, etc. Enfim, o Projeto de Lei da LDB, produto de longos estudos e reflexões por parte de cientistas, educadores, políticos, estudantes, trabalhadores do ensino e representantes das instituições, está em vias de ser atropelado por mais uma proposta pretensamente modernizante do Governo Collor.

De todo modo, questões extremamente polêmicas estão ali relacionadas, tais como o fim da gratuidade do ensino superior, ruptura da lei da isonomia, quebra do padrão único de qualidade do ensino das IFES, equacionamento democrático da questão orçamentária, entre outros. Por estas razões e para melhor nos contrapormos às propostas ou, conforme o caso, para aprimorá-las a APUBH está organizando e convocando um amplo debate com toda a comunidade da UFMG. O indicativo de data – ainda a ser fechado – é o próximo dia 15 de abril. Às pessoas interessadas em enviar contribuições por escrito, desde já nos dispomos a organizar e editar um "Caderno Especial APUBH" com o tema, caso haja material suficiente. O prazo para recebimento deste material na sede da entidade não pode passar do dia 15 de abril, visto que, segundo o Ministro, o resultado das discussões será transformado em Projeto de Lei a ser enviado ao Legislativo, no dia 15 de maio. Não há, portanto, muito tempo a perder. As íntegras da proposta do MEC, do Projeto de LDB que tramita no Congresso, assim como a proposta da ANDES-SN àquela Lei estão à disposição na sede da APUBH.

CONVÊNIOS

Além do convênio com a CET - Administradora e Correta de Seguros Ltda., divulgamos abaixo a relação dos novos convênios firmados com a APUBH e suas condições:

LABORATÓRIO HERMES PARDINI - telefone: 212-2888
Rua São Paulo, 893 – Centro
Rua Aimorés, 33 – Funcionários
Rua Tupis, 343 – Centro

- Serviços laboratoriais de patologia clínica e medicina nuclear. Os serviços serão pagos à vista, com base na tabela da Associação Médica Brasileira.

ARTVIDEO LTDA. 344-0676
Rua Carangola, 123 – Santo Antônio

- Locação de fitas
  - inscrição gratuita
  - retirada de filmes na sexta-feira e devolução na segunda-feira, com o pagamento de apenas 1 diária de cada fita.
  - não será estipulado o número de filmes a ser retirado pelos associados.

TELEÓPTICA – Atendimento a domicílio ou no local de trabalho

- Disque 442-0075 (de 8H às 18H) ou 463-3244 (após as 18H) e marque o horário para o atendimento em sua residência ou local de trabalho.
- Desconto de 30% na compra de **óculos para receituários,** bem como em serviços de consertos ou troca de lentes (não estão incluídos óculos esportivos).

PRODEL – telefone: 221-9877 (Marcelo ou Roberto)
Rua Tomé de Souza, 616 – Funcionários

- Desconto de 10% para serviços relativos a aluguel de equipamentos de som, de video, telão, etc., para festas e eventos de qualquer natureza.

BOOKS – telefone: 286-2169
BR-040 – Trevo de Nova Lima, km 447 – loja NL-34 (BH Shopping)

- Descontos de 5% na compra exclusivamente de livros.

AGÊNCIA STATUS – telefone: 222-6045
Av. Cristóvão Colombo, 280 - Savassi
Rua Antônio de Albuquerque, 448 - Savassi
Terminal Rodoviário - loja 219 e 223
Av. Bandeirantes (a ser inaugurada brevemente)

- Desconto de 10% nas compras realizadas acima de Cr$1.000,00 de livros, revistas e jornais (nacionais e importados)

A NOSSA LIVRARIA – 224-8690
Rua Tupis, 262 - Centro
Av. do Contorno, 6283 - Loja 2 - Savassi

- Descontos de 10% nas compras efetuadas naquele estabelecimento.

Os descontos não incidem sobre material tributado (ex. cassetes).

Observação: Farão jus aos descontos todos os associados e seus dependentes que efetuarem os pagamentos **à vista,** mediante a apresentação do contracheque do mês para verificação na coluna DESCONTOS da denominação: APUBH - Mensalidade Social.

POSSE DOS NOVOS GOVERNADORES

1 A troca de administrações desvendou a dramática situação econômica dos Estados. A falência da esfera pública é a conseqüência da paralisação e da recessão da economia, ao gerar uma crise fiscal sem precedentes. Na sua gênese, não se pode ignorar a má gerência e malversação dos recursos públicos praticadas por muitos governadores. A MinasCaixa, uma instituição secular, é uma vítima palpável deste descalabro administrativo e da subordinação da coisa pública aos fins privados. Seus funcionários, ao reagirem contra sua liquidação, estão dando um exemplo de bravura e de coragem cívica, dignas de registro. A propósito, dia 14.03 os funcionários da Caixa Econômica do Estado realizaram ato público contra a liquidação da instituição determinada pelo Banco Central. Na ocasião foi lida a mensagem da APUBH que se segue:

MENSAGEM AOS FUNCIONÁRIOS DA MINASCAIXA

"A Diretoria da APUBH, em nome de seus filiados, professores da UFMG, se solidariza com os funcionários e correntistas da MinasCaixa, neste momento em que Minas Gerais sofre mais um ato de violência por parte de autoridades do Governo Federal.

Vamos à luta em defesa do nosso patrimônio e de nossos direitos".

A Diretoria da APUBH

A APUBH CONGRATULA NOVOS SECRETÁRIOS

2 Cinco professores da UFMG participam do primeiro escalão do novo governo de Minas Gerais. São eles: a profª Celina Albano, Secretária de Cultura; o prof. Otávio Elísio, Secretário de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente; o prof. Paulo Paiva, secretário do Planejamento; o prof. José Saraiva Felipe, Secretário de Saúde e o prof. Aluísio Pimenta, novo Reitor da Universidade Estadual de Minas Gerais.

Nesta composição do novo Secretariado há o reconhecimento da importância social e política da UFMG que, além de formar regularmente profissionais para a administração pública e para a iniciativa privada, tem contribuído com quadros significativos que estão atuando na Prefeitura de BH, na Câmara Municipal, na Assembléia Legislativa, no Congresso Nacional, na Administração Estadual, bem como na Federal.

A APUBH além de congratular os novos Secretários por ocasião da posse, hipotecou-lhes os votos de pleno êxito nas novas responsabilidades que assumem.

QUESTÕES JURÍCAS

3 Desde o final do ano passado a Diretoria da APUBH tem mantido contatos com o Prof. José Alfredo Baracho, Diretor da Faculdade de Direito, com vistas a um maior envolvimento dos colegas daquela Unidade nas quetões legais e jurídicas afetas à Universidade, seus professores e servidores técnico-administrativos. Interrompidos durante as férias, tais contatos já foram reestabelecidos e se concretizaram com a definição de uma reunião entre a Diretoria da APUBH e alguns professores das áreas de Direito do Trabalho, Direito Administrativo e Direito Constitucional. A pauta da reunião que, esperamos, seja a primeira de uma série, abordará questões referentes à regulamentação do novo regime dos servidores federais, às propostas governamentais de emendas constitucionais – estabilidade dos servidores, gratuidade do ensino público, aposentadoria por tempo de serviço – além do projeto do MEC para a Educação Superior. A viabilidade de ações na justiça para recuperação de perdas salariais fará também parte do temário.

GT CARREIRA

4 A Assembléia Geral dos Professores da UFMG de 12.03.91 deliberou, por unanimidade, pela criação de um GT-Carreira, na APUBH, para acompanhamento e subsídio para as discussões do GT sobre o mesmo assunto, da ANDES-SN. O documento DPC (Diretrizes de Plano de Carreira) está em tramitação no Congresso, ainda aberto à discussões e sujeito à negociações que irão determinar o nosso Plano de Carreira. Os interessados nesse GT devem procurar a APUBH ou os Professores José Maurício Machado da Silva (ICEX) ou José Antônio Armanelli (CP).

DERRUBADA DOS VETOS PRESIDENCIAIS AO RJU: UMA POSSIBILIDADE CONCRETA

Em reunião realizada em 19/3 na Comissão de Trabalho da Câmara Federal, as lideranças do PMDB, PSDB, PDT, PT, PSB, PC do B e PCB firmaram, frente a representantes de 22 sindicatos de SPF, o compromisso de votação contrária aos vetos presidenciais ao RJU.

Para compensar possíveis ausências parlamentares, o Fórum de RJU decidiu pela busca do apoio de parlamentares de outros partidos, no momento em que cresce a onda reativadora da independência do Poder Legislativo.

Nesse sentido, o Fórum de RJU tomou as seguintes deliberações:

1) Que as entidades de SPF enviem representantes ao Congresso Nacional, nos dias 1, 2, 3 e 4 de abril, para o trabalho de captação dos apoios parlamentares;
2) Paralisação nos dias 9 e 10 de abril, com a ida de caravanas à Brasília, para uma grande manifestação no Congresso durante as votações.

Enfatizamos que o Projeto de RJU, aprovado no Congresso, foi fruto de dois anos de trabalho de sindicalistas e parlamentares que, ao final, firmaram acordo com o Collor de que abrindo mão de alguns pontos, teriam a sanção presidencial, sem qualquer verto.

Mais do que desrespeito a servidores e parlamentares, o descumprimento do acordo pelo Presidente, insere-se no seu projeto de desmantelamento estrutural do Estado.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

1) A Diretoria da ANDES-SN, reunida em SP. de 22 a 24 passados, deliberou por convocar um CONAD Extraordinário de 11 a 13 de Abril, tendo como pauta a Defesa do Ensino Público e Gratuito.
2) Na última reunião do Setor das Federais, realizada em SP, dia 25 de março, estiveram presentes 18 AD's-SSIND. Dessas, 12 aprovaram, em AG's, a pauta encaminhada com o Indicativo de Greve a partir da 2ª quinzena de abril. Apenas a Universidade Federal de Viçosa aprovou data diferente - 4 de abril.
3) A disposição dos professores para ir à luta em várias Universidades demonstra um crescendo visto os dados acima. Nacionalmente, o calendário de atividades para fazer frente às investidas do Governo contra a Universidade Pública apontou para a necessidade de mais mobilização. Vejamos:

1 a 05/4 - rodada nacional de AG's.

08/4 - Setor das Federais - DF, a partir das 14H, com instalação de Comissão de Mobilização.

9 e 10/4 - Votação dos Vetos ao RJU.

11/4 - Ato em Defesa da Educação e da Universidade Pública, no Auditório Nereu Ramos (Congresso Nacional), patrocinado pela ANDES-SN, FASUBRA, UNE, Parlamentares e outras Entidades.

11 a 13/4 - CONAD Extraordinário - Brasília.

14/4 - Reunião dos SPF - Brasília.

25/4 - Plebiscito para julgamento do Governo Collor (promovido pela CUT)

01/5 - Manisfestações em todo o País.

4) **APUBH CONVOCA ASSEMBLÉIA GERAL PARA O DIA 04/04/91 ÀS 9H30min., NO AUDITÓRIO VERDE DA FAFICH, PARA DELIBERAR SOBRE OS PONTOS DE PAUTA E PARA ELEIÇÃO DE DELEGADOS PARA OS VÁRIOS EVENTOS DO CALENDÁRIO ACIMA, A SABER:**

- Aposentadoria aos 65 anos.
- Vetos do RJU.
- Extensão dos 26,02% do Plano Bresser a toda a categoria (Algumas IFES já conseguiram).
- Indicativo de Greve Nacional
- Projetão e Proposta do MEC para o ensino superior
- CONAD Extraordinário - Eleições de Delegados.
- Reformulação da Pauta de Reivindicações.

boletim apubh Publicação quinzenal da Associação dos Professores Universitários de Belo Horizonte. Distribuição gratuita. Tiragem 3.000 exemplares. **Correspondência:** Rua Carangola, 300, salas 1 e 2, Santo Antônio - Tel.: (031) 342-3504 - Fax: (031) 3443642 - CEP 30350 - Belo Horizonte, Minas Gerais. **Diretor Responsável:** José Henriques Maia Filho. **Edição:** Eliane Facion Reg. Prof. nº 2199 - MG. Marcus Vinicius da Silva. **Gerência:** Vânia Macedo Reis. **Apoio:** Fernanda Veloso Torres e Mary Oliveira de Assis. **Diagramação, Composição a Laser, Artefinalização e Fotolito:** Memória Multimídia Ltda - 227-3274.

Diretoria da Apubh - Gestão 89/91

Elias Antônio Jorge (Presidente); José Henriques Maia Filho (1º Vice); Domingos A. Giroletti (2º Vice); Laura Stella Miccoli (1ª Secretária); Herzila M. de Lima Bastos (2ª Secretária); José Maurício Machado da Silva (1º Tesoureiro); José Antônio Armanelli (2º Tesoureiro); Paulo Augusto Moreira Camargos (1º Suplente); Pompea Peret de Brito da Rocha (2ª Suplente).